24/07/2015 - ThyssenKrupp Elevadores é a marca em transporte vertical da nova sede da Localiza, em Minas Gerais



Edifício ficará pronto em 2016 e terá 13 elevadores com tecnologia de ponta

A ThyssenKrupp Elevadores fechou contrato com a Racional Engenharia e vai fornecer os equipamentos para a nova sede da Localiza, em Belo Horizonte (MG). O edifício corporativo, que ficará pronto em 2016, contará com 13 elevadores que aliam velocidade, economia de energia e melhor funcionalidade aos usuários.

O edifício corporativo da empresa foi projetado para se tornar um ícone na capital mineira e transformará o bairro Cachoeirinha em um novo polo comercial da cidade. O projeto compreende uma área de 70 mil m2, que terá uma torre corporativa com 26 andares e um heliponto, além de um edifício para garagem e um prédio de interligação com 12 pavimentos.

Para atender toda essa estrutura, a ThyssenKrupp Elevadores leva sua tecnologia de ponta ao novo edifício. Todos os elevadores operam com máquinas sem engrenagem e 11 equipamentos vão ter o sistema de Antecipação de Destino e Chamada (ADC XXI) e o sistema regenerativo de energia.

O contrato prevê oito elevadores sociais, com 25 paradas, velocidade de 4 metros por segundo e um elevador de serviço, com 26 paradas, velocidade de 2 metros por segundo e dimensões especiais nas cabinas. Também serão instalados três elevadores no edifício garagem com sete paradas e velocidade de 1,5 metros por segundo.

Além disso, contará com um elevador para o heliponto no modelo Roof Top, com três paradas, velocidade de 0,5 metros por segundo e capacidade para transportar oito pessoas. Conhecido como elevador do Batman, o equipamento tem o diferencial de se projetar acima da laje, abrindo uma espécie de alçapão, o que permite deixar o passageiro confortável e seguro já no piso da plataforma de embarque da aeronave.

Tecnologias em prol da sustentabilidade

Os elevadores para a nova sede da Localiza possuem o exclusivo sistema regenerativo de energia da ThyssenKrupp Elevadores, que possibilita a utilização de parte da energia devolvida pelo elevador durante seu funcionamento para a rede elétrica interna, resultando em até 35% de economia. Para isso, é feita a instalação de dois inversores, ao invés de um. Assim, o primeiro controla o fluxo de energia da rede elétrica, que é entregue ao inversor do motor. O segundo inverte a tensão contínua em alternada para controlar o motor do elevador.

A utilização da energia devolvida pode ser empregada no próprio sistema de elevadores, pois um consome a energia devolvida pelo outro, ou no prédio como um todo, quando todos os elevadores estiverem devolvendo energia ao mesmo tempo. Em qualquer situação, o medidor

do prédio vai registrar um menor consumo de energia da concessionária.
Outro diferencial dos equipamentos é o sistema de Antecipação de Destino e Chamada - ADC XXI, que amplia a capacidade de tráfego de um conjunto de elevadores com economia de energia de cerca de 30%. Em elevadores convencionais, o passageiro informa qual é a sua posição de origem ao chamar o elevador e só ao entrar na cabina coloca seu destino. Com o ADC XXI essas duas informações são fornecidas simultaneamente. A partir de um terminal inteligente, configurável e de fácil operação, o passageiro informa o andar que quer ir antes de entrar no elevador. Com base nessa informação, o sistema indica qual elevador vai atendê-lo. Por conta desses dados obtidos previamente, o sistema pode agrupar em um único elevador todas as pessoas que vão para o mesmo andar ou próximos, otimizando o tempo de operação dos equipamentos e, consequentemente, reduzindo o consumo de energia. Além disso, é possível diminuir o tempo de espera nos andares e de viagem, garantindo mais conforto aos usuários.
Todos os elevadores possuem máquina de tração sem engrenagem que não usa óleo lubrificante, componente que polui o meio ambiente se não for descartado corretamente. O uso de lâmpada LED na iluminação das cabinas do modelo Export é outro atributo sustentável dos elevadores. O consumo de energia é 60% menor em comparação com as lâmpadas convencionais.

Imagem: divulgação
Rouxinol Comunicação